



## CONVITE

### "UM DIA COM... ISABEL ABRANTES"

Auditório da Escola Superior Agrária - IPB, em Beja, 14.30 horas,  
06 de Fevereiro de 2019

À semelhança do que tem vindo a acontecer, no próximo dia **06 de Fevereiro** o CEBAL irá organizar mais uma sessão da iniciativa "UM DIA COM..." tendo como convidada **Isabel Abrantes**, Professora Catedrática convidada e Investigadora do NEMATO-lab/Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, que irá apresentar a palestra intitulada:

### "À descoberta de nemátodes fitoparasitas- inimigos invisíveis das plantas"

#### Resumo da palestra:

#### " À descoberta de nemátodes fitoparasitas- inimigos invisíveis das plantas"

**Isabel Abrantes**<sup>1</sup>, Joana Cardoso<sup>1</sup>, Luci Conceição<sup>1</sup>, Ivânia Esteves<sup>1</sup>, Luís Fonseca<sup>1</sup>, Carla Maleita<sup>1,2</sup> e Clara Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>NEMATO-lab, Centro de Ecologia Funcional, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra, Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra;

<sup>2</sup>Centro de Investigação em Engenharia dos Processos Químicos e dos Produtos da Floresta, Departamento de Engenharia Química, Rua Sílvio Lima, Polo II, 3030-790-Coimbra.

Os nemátodes, animais geralmente microscópicos, cilíndricos e alongados, têm uma distribuição universal podendo ser encontrados em ambientes aquáticos ou no solo. Podem ser bacteriófagos, fungívoros, predadores, omnívoros e parasitas de animais ou de plantas. São muito importantes nos processos ecológicos do solo como, por exemplo, na decomposição da matéria orgânica e reciclagem de nutrientes. Além disso, são bioindicadores (entram nas

redes tróficas) e a sua proporção pode traduzir a qualidade do habitat. Podem ainda ser reguladores da rizosfera (dispersão de bactérias, vírus e fungos) e agentes de controlo biológico. Os nemátodes fitoparasitas alimentam-se de várias partes da planta (raízes, caules, folhas, flores, frutos ou tubérculos/bolbos), prejudicando a absorção e transporte de água e nutrientes. As plantas ficam menos tolerantes ao *stress* físico e mais susceptíveis ao ataque de outros agentes patogénicos. O declínio das plantas leva a uma diminuição da produção e consequente impacto económico. A investigação desenvolvida no NEMATO-lab incide no estudo da biologia/ecologia e desenvolvimento de estratégias sustentáveis para a gestão de nemátodes fitoparasitas dos géneros *Meloidogyne* (nemátodes das galhas radiculares), *Globodera* (nemátodes de quisto da batateira), *Pratylenchus* (nemátodes das lesões radiculares) e da espécie *Bursaphelenchus xylophilus* (nemátode da madeira do pinheiro).

### **Nota Biográfica:**



Isabel Abrantes é licenciada em Biologia, doutorada em Biologia-Ecologia Animal, pela Universidade de Coimbra e docente no Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia; Universidade de Coimbra (FCTUC). Lecionou unidades curriculares (UC) das Licenciaturas em Biologia, Geologia, Antropologia e Bioquímica e dos Mestrados em Ecologia Animal, Ecologia, Biologia Animal e em Ensino da Biologia e Geologia no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (MEBG), Doutoramentos em Biociências e em Ensino das Ciências. Desde 2011, como professora catedrática convidada, leciona várias UC do MEBG. Tem orientado/coorientado teses de Mestrado/Doutoramento, diversos Estágios, Pós-Doutorandos nacionais/internacionais e participado em júris (mestrado, doutoramento, agregação) nacionais e internacionais.

Iniciou a sua investigação, em 1976, na área da Fitonematologia (caracterização morfobiométrica, bioquímica e molecular/interações nemátode-planta e nemátode-fungo-planta/estratégias sustentáveis para o controlo dos nemátodes das galhas radiculares, das lesões radiculares e da madeira do pinheiro), estando atualmente integrada no Centro de Ecologia Funcional. Tem coordenado/participado em cursos avançados, projetos de investigação e eventos científicos nacionais e internacionais. Tem cerca de 200 publicações, 300 comunicações e 10 prémios científicos. Em 2018, foi homenageada pela "European Society of Nematologists" pelas suas contribuições para a Ciência da Nematologia. Colabora em trabalhos de apoio à comunidade (análise de solos e plantas para deteção de nemátodes fitoparasitas). Foi Sub-Directora (2010-12) e membro da Comissão Científica (2009-12) do DCV, Presidente e coordenadora científica do Instituto do Ambiente e Vida (2002-12) e Membro da Direção do Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida desde 2013.